

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: desafios e possibilidades

Edlene Cavalcanti Santos¹

RESUMO

O presente artigo visa refletir sobre a Gestão Escolar, os desafios e as possibilidades vivenciadas no cotidiano escolar, buscando compreender como ocorre essa relação, os mecanismos existentes, as funções de cada sujeito exerce no cotidiano escolar. Este modelo de gestão permite descentralizar o poder, promover a autonomia das escolas e fortalecer a colaboração entre os diferentes atores no processo de ensino-aprendizagem. A proposta de uma gestão democrática está alinhada com os princípios da democracia, da inclusão e da justiça social, fundamentais para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Nesse sentido, o objetivo é compreender as ações da Gestão de uma escola da Rede Pública Municipal da cidade de Maceió – Al, para refletir essa relação entre esses segmentos e apresentar os desafios e as possibilidades ocorridas no interior dessas relações que se fazem presente na organização escolar. O trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, e se apoiou por meio da pesquisa do tipo bibliográfica considerando para isso autores que nos ajudam a problematizar essa questão, como Libâneo (2004); Lima e Santos (2007), Luck (2009), Oliveira (2011), Santos (2010) e Silva (2009). Como conclusão, entendemos a importância de consolidar relações de interação e construção coletiva, na qual os professores e coordenadores possam desenvolver e aprimorar o seu trabalho de forma colaborativa e participativa, trabalhando e buscando solucionar os conflitos e desafios que são encontrados no caminho.

Palavras-chave: Gestão Democrática, Participação, Descentralização, Democracia.

¹ Doutora em Educação. Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Maceió, Alagoas, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2218-7753> E-mail: edleneufal@gmail.com

